



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS



FR209 - Uso Seguro de Plantas Medicinais

Eugenia uniflora

Pitanga

Alice Siqueira de Figueiredo

Profa. Dra. Alexandra Christine Helena Frankland Sawaya

CAMPINAS, 2024

Nome científico: *Eugenia uniflora*.

Família: Myrtaceae.

Nomes populares: Pitangueira, pitanga, pitanga-vermelha, pitanga-do-mato, nangapiri.

Origem: a Pitangueira é nativa do Brasil, sul da Argentina, Paraguai, Bolívia e norte do Uruguai.

Características botânicas: é uma árvore com tronco reto e fino, podendo ser um pouco tortuoso, apresentando casca fina de coloração clara e acinzentada, a casca interna possui cor areia e creme. As folhas são simples, opostas-cruzadas, semi-coriáceas (semi-rígidas) e ovadas. Caso sejam trituradas, as folhas liberam um odor característico da Pitangueira. As flores são brancas, podendo ser solitárias ou em grupos de 2 a 3, com florescimento de agosto a abril.



Figura 1 - Flores da Pitangueira.

Os frutos são avermelhados (por vezes apresenta uma coloração mais escura, quase preta), carnosos e não se dividem em gomos, possuem de 1 a 2 sementes grandes.



Figura 2 - Frutos da Pitangueira.

Cultivo: o cultivo da Pitangueira normalmente é feito por meio das sementes da planta.

Partes utilizadas: Folhas.



Figura 3 - Folhas da Pitangueira.

Composição química: os principais constituintes da planta são taninos (oenoteína B, eugeniflorina D1 e eugeniflorina D2), flavonoides (galocatequina e miricitrina), óleos voláteis (eugenol) e ácidos fenólicos.

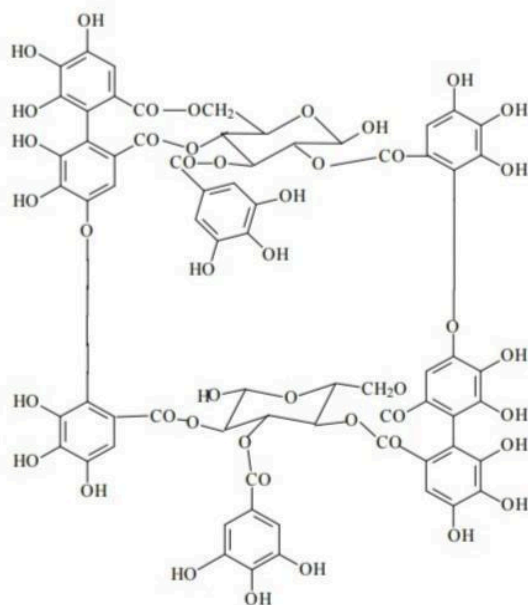


Figura 4 - Estrutura química da oenoteína B.

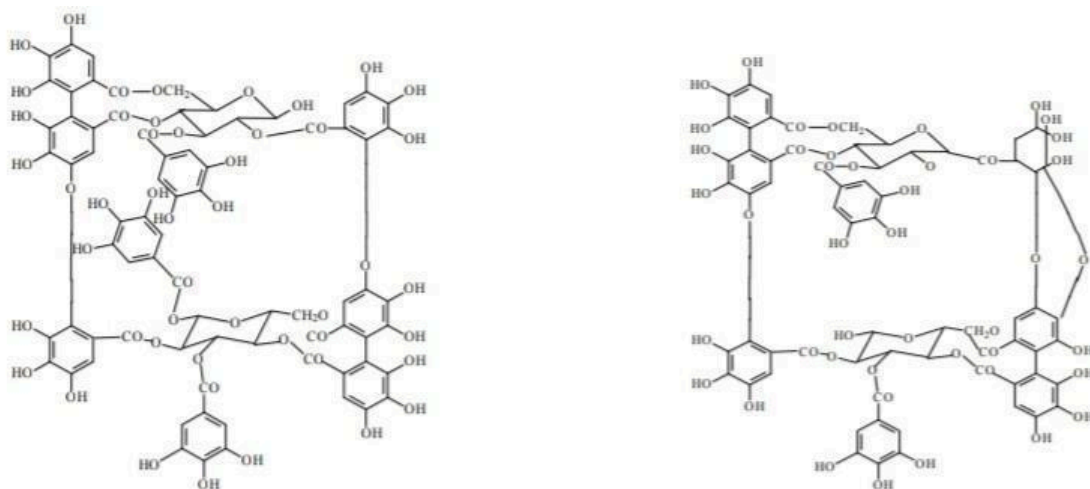


Figura 5 - Estrutura química de eugeniflorina D1 e eugeniflorina D2, respectivamente.

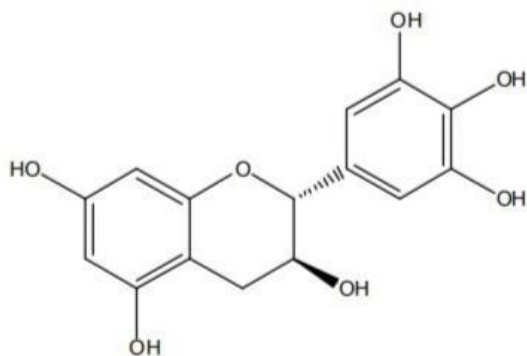


Figura 6 - Estrutura química da galocatequina.

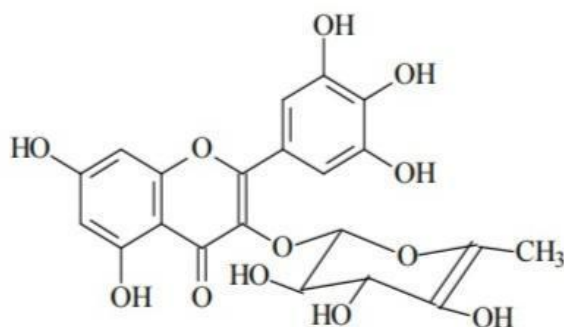


Figura 7 - Estrutura química da miricitrina.

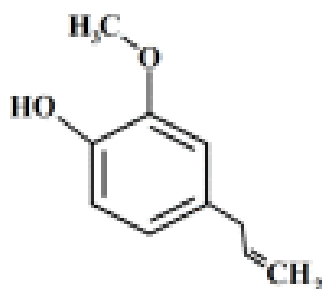


Figura 8 - Estrutura do eugenol.

Uso popular: o chá das folhas de Pitangueira é utilizado popularmente em casos de diarreia, febres e como cicatrizante de feridas.

Uso terapêutico interno: antioxidante, diurética, antidiarreica (em casos não infecciosos).

Uso terapêutico externo: atividade antimicrobiana e cicatrizante para feridas e gargarejos.

Modo de usar a posologia:

- **Uso interno:** Infusão - 10 g de folhas secas para 1 litro de água, tomar 2 a 3 xícaras de chá (150 mL) ao dia, após as refeições.
- **Uso externo:** Decocção - 10 folhas para 1 litro de água. Para feridas: esfriar e deixar em contato com as feridas (banho ou compressa) por 20 minutos (no mínimo), utilizar 1 a 2 vezes ao dia.
Para gargarejo: utilizar 2 a 3 vezes ao dia.

Contraindicações: o uso interno é contraindicado para grávidas, lactantes e crianças menores de 3 anos. Como antidiarreica não usar em casos sabidamente de origem infecciosa. O uso externo não deve ser feito por grávidas e lactantes com lesões grandes e graves.

Observação: Uso interno: o tempo de uso interno não deve ultrapassar 30 dias. Pode haver risco para pessoas que apresentam arritmia ou insuficiência cardíaca, além disso, pode interagir com anti-hipertensivos.

Referências bibliográficas

1. CRF-SP. **Plantas medicinais e fitoterápicos**. São Paulo, Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.crfsp.org.br/images/cartilhas/PlantasMedicinais.pdf>.
2. Embrapa. **Árvores Arbóreas Brasileiras - Pitangueira (*Eugenia uniflora*)**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1140887/pitangueira-eugenia-uniflora>.
3. SUS - Sistema Único de Saúde (Campinas-SP). **Cartilha Plantas Medicinais**. Disponível em: https://saude.campinas.sp.gov.br/assist_farmaceutica/Cartilha_Plantas_Medicinais_Campinas.pdf.
4. BRASIL. **Formulário de fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasília: Anvisa, 2011.
5. Souza, P. S. O. de., Santos, M. T. dos., Monteiro, R. G., Espindola, M. T. A., Souza, H. J. S. de., Monteiro, A. L. B., Camara, C. de A., & Silva, T. M. S. (2022). **TANINOS E FLAVONOIDES DAS FLORES DE EUGENIA UNIFLORA (MYRTACEAE)**. Química Nova, 45(9), 1083–1091. <https://doi.org/10.21577/0100-4042.20170920>.
6. Oliveira, Daniela Barros de. **Eugenia uniflora L. (Myrtaceae): caracterização e avaliação dos compostos fenólicos, da vitamina C e da atividade antioxidante dos frutos da pitangueira**. Tese (Mestrado em Produção Vegetal) - Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Campos dos Goytacazes (RJ). 2010. Disponível em: <https://uenf.br/posgraduacao/producao-vegetal/wp-content/uploads/sites/10/2014/09/Fernanda-Pessanha.pdf>
7. Ulanowska, M., & Olas, B. (2021). **Biological Properties and Prospects for the Application of Eugenol-A Review**. International journal of molecular sciences, 22(7), 3671. <https://doi.org/10.3390/ijms22073671>.